

Feridas que nunca saram - Parte 4

Do ponto de vista de Deus, quem vem primeiro no processo da salvação: o arrependimento ou o perdão? Esta é uma questão fundamental que tem, pelo menos, duas respostas correndo pelos corredores da investigação teológica.

Os estudiosos, de tendência humanista, acham que o perdão é fruto do arrependimento. Você precisa se arrepender primeiro, para que seja perdoado depois.

Neste caso, eles fazem do arrependimento uma espécie de penitência ou, melhor dizendo, uma moeda de troca. Se você fizer a sua parte, então Deus fará a dele. Você será perdoado, desde que se arrependa do seu pecado antes da concessão do perdão.

Esta é uma corrente muito apreciada pela meritocracia humana. As pessoas 'nobres' se veem participantes e diretamente responsáveis pelo perdão, com uma parcela notável de contrição pessoal, valorizando a consternação como se fosse sua contrapartida no negócio que envolve a salvação dos seus pecados.

Por outro lado, para os investigadores bíblicos que têm a graça como o pressuposto básico e essencial para a crença cristã, o arrependimento é consequência do perdão. Nós nos arrependemos porque fomos perdoados graciosamente por Deus.

Segundo esta turma graciosa, é a bondade de Deus que nos concede o arrependimento.

Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?

Romanos 2:4.

Estes crentes no evangelho da graça plena percebem que o perdão é uma ação graciosa e incondicional de Deus, que antecede todas as reações espirituais humanas, e acaba, no final das contas, consternando o pecador a se arrepender por pura gratidão. O perdão gracioso gera sempre um arrependimento grato.

Como disse *Alice Clay*, "nada neste mundo vil e em ruínas ostenta a suave marca do Filho de Deus tanto quanto o perdão". Foi nesse juízo que *Alexandre Pope* concluiu: "errar é humano – perdoar é divino"; logo, a anistia libera a culpa e gera arrependimento.

Ora, se não mereço e sou absolvido da culpa pelo sacrifício de Cristo em meu favor, então, só tenho que considerar este amor furioso e apaixonado como a causa capaz de me convencer da minha rebeldia, concedendo-me o arrependimento, graciosamente.

Doação para Mariana/MG

Agradecemos a todos os irmãos que contribuíram para enviarmos recursos para as pessoas atingidas pela catástrofe na cidade mineira de Mariana. Pela graça do Pai enviamos o valor de R\$ 10.907,00 para a igreja daquela cidade.

Batismo

Informamos que no dia 13/12/2015 no culto da noite e no dia 20/12/2015 no culto da manhã haverá o batismo. Os candidatos devem chegar com meia hora de antecedência para os preparativos.

Desconstruindo a Religião

Faça parte você também e venha participar da série de estudos do Desconstruindo a Religião, os estudos acontecem na chácara Colina da Graça Plena toda terça às 08h. Para maiores informações entre em contato na secretária pelo telefone (43)3372-8900.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemmim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita no seu final de semana!

EXPEDIENTE

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues, Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino, Eric Gomes do Carmo, Maurício Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves. comunicacao@palavradacruz.com.br

Assembléia Extraordinária

Convocamos aos irmãos para participarem da assembléia extraordinária no domingo do dia 13/12/2015. A assembléia será realizada após o culto da manhã, e o tema será sobre a profissão de fé dos candidatos ao batismo.

Livraria PIB Londrina

A indicação dessa semana é o livro de *Jerry Bridges* "O evangelho para a vida real". Adquira já na livraria.

Culto de Jovens

Teve início no dia 12 de setembro no Cultos de Jovens temas relacionados a "Fé e Ciência. O que as universidades não querem que os jovens saibam." Estão sendo abordados temas sobre como o jovem pode encarar os desafios da fé cristã em meio à academia. Você, claro é nosso convidado. Chame seus amigos e venha participar.

Desapegue-se

Atenção! No dia 12 de dezembro faremos um novo bazar para beneficiar alguns projetos da igreja. Traga suas roupas, sapatos, bolsas e acessórios e desapegue-se! As doações já poderão ser entregues na PIB. Doe somente aquilo que está em perfeito estado. Para maiores informações ligue (43) 3372-8900.

TEMPLO

Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÁ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900

DOMINGO

9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

20h00 - Ministério de Jovens

ESCALA

Pastores:

Domingo 06/12/2015

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 13/12/2015

9h30 - Fernando Prison
18h30 - Bernardo Pires Küster

Diáconos:

Domingo 06/12/2015

9h30 - Wander e Miltes
18h30 - Wander e Miltes

Domingo 13/12/2015

9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene

Aniversariantes da semana:

Dia 06/12

Luiz Wanderlei Romanizen
Joao Carlos Bessalhoc Filho
Joao Rodrigo Foleis
Mariana Videira Menezes Tescaro

Dia 07/12

Rita de Cassi Teruel Costa
Tereza Conceicao Mondek Miranda
Camila Varasckim Bertozzi
Sheila Nakarodo
Dirlene de Jesus Pereira Rocha
Claudete Onelia Costa Curta
Rodolfo Ferraz de Arruda
Luiz Carlos Gomes
Gabriel Carvalho Martins Assis

Dia 08/12

Mariangela de Oliveira
Elizabeth Pileggi

Dia 09/12

Ildo Ioris
Marcia Correa
Shirley Terezinha do Nascimento Ioris
Marcos Aparecido Lobato
Jose Eduardo Troca

Dia 10/12

Laini Aparecida Vicentini
William Cobo Pinela
Deborá Isabel de Jesus
Marjory Roberta Quimaraes Oliveira Silva
Geni Aparecida de Santi
Vilma Rossi Cordeiro

Dia 11/12

Carlos Alberto Tamanini
Flavia Catarina Hanel Olivony
Isaura Ferras Santos

Dia 12/12

Joao Abreu dos Santos
Otavia Cristina Alves
Goiandino Nogueira Nascimento
Edneia Ferreira Toledo
Rinaldo Celio Barioni
Matheus Scudeler Pasquini

APRENDENDO A DISCERNIR X.

Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

Salmos 19:12.

Saber discernir é fundamental para saber escolher. Sem discernimento não há possibilidade de crescimento espiritual. Como temos visto, nesses estudos, é mais útil ter discernimento do que ter cultura. Uma pessoa cheia de conhecimento, mas desprovida da capacidade para distinguir a religião do evangelho é uma tragédia.

Há muita gente na igreja que pensa: - humanismo é o mesmo que cristianismo. Isso é o cúmulo da ignorância espiritual. Para o sábio *Paul Kurtz*, o humanismo não pode, em nenhum sentido razoável, ser considerado por alguém que ainda creia em Deus.

Protágoras de Abdera, na Trácia, foi o sofista que cunhou uma frase, que tem mantido por séculos, a tese humanista clássica: O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são. Tudo que ele quis dizer foi: o homem é a régua que mede tudo e tudo só pode ser avaliado por ele.

O humanismo propõe ao homem ser como Deus, destronando o próprio Deus de Seu trono. Essa é a velha proposta da serpente. Quando o ser humano se basta, Deus é descartado. Porém, como diz *Richard Cecil*, "constrói coisa muito pobre quem constrói abaixo dos céus", ou seja: desconsiderar a Deus é suicídio intelectual e arrogância moral.

O erro mais terrível do ser humano é achar que ele se basta. **Mas, quem pode discernir os próprios erros?** Quem, de fato, se acha bastante, tendo a morte como seu limite? Mesmo assim, a soberba é a nossa conselheira astuta, por isso o salmista suplica: **Também da soberba guarda o teu servo, e que ela nunca me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.** Salmos 19:13.

Deus tornou-se um homem para destronar o humanismo que pretende fazer do homem, Deus. Jesus era Deus encarnado, desencarnando a pretensão do homem de ser como Deus. A cruz foi o patíbulo que sacrificou essa arrogância pelos tronos. Como dizia *Thomas Brooks*, "as doutrinas humanas não contêm poder para humilhar", e, destituídas de humildade, não podem trazer libertação para a soberba do pecado.

O humanismo entrou na igreja, não através desses pecados sórdidos, mas dos pecados nobres. O maior perigo não está na prostituição carnal, embora isso seja terrível. O grande risco

da santidade é a altivez espiritual no adultério idólatra do egoísmo. Creio que o maior risco que enfrentamos na igreja são os humanistas vestidos de cristãos.

A sinagoga de Satanás ou a escola do humanismo, fez parte de duas igrejas do Apocalipse que não tiveram repreensões. As doutrinas de demônios não vêm da feitiçaria; estas, são obras da carne, mas da nobreza e arrogância. Os pecados declarados nobres, são insuspeitos. A justiça própria é vista como uma qualidade e nunca como um defeito. Meus irmãos, o maior perigo é a hipocrisia, quando se é santo apenas na vitrina.

Já vimos, nesses estudos, que o técnico do humanismo é Satanás. Jesus foi suficientemente claro ao dizer a Pedro estas palavras: **Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim, das dos homens.** Mateus 16:23. Deus ama os homens e quer libertá-los da soberba. Satanás só se importa com os homens para incitá-los a serem como Deus. É uma questão de rebelião.

O humanismo está voltado para os valores do homem, sem a dependência de Deus. Segundo *L. Nelson Bell*, "os cristãos precisam reconhecer o fato solene de que: - o humanismo não é um aliado na busca de um mundo melhor para viver. É sim um inimigo mortal, pois é uma religião sem Deus e sem esperança neste mundo e no próximo".

O humanismo é uma religião sem o Deus da criação, mas com um deus criado e prepotente, definindo o que deve ser. O ser humano deificado é um deusinho déspota e arrogante, que faz da moral correta o seu padrão de aceitação. Embora, o que vale, é a pura e ilusória aparência. A velha hipocrisia patrocina tudo na religião humanista.

Alguém já disse que o humanismo e o cristianismo têm algumas coisas válidas em comum: a bondade, por exemplo. Só que, no humanismo, a bondade é aparente e se propaganda, enquanto na legítima fé cristã, ela é autêntica e sem qualquer necessidade de se exibir. Uma mão dá a esmola e a outra não sabe. Não existe relatório, só realidade.

Quando um ser humano, pela graça do Pai, ganha a revelação de sua co-morte juntamente com Cristo, seu modo de viver agora é a vida de Cristo, coletivamente voltada para a glória de *Abba*. Não existe cristão desmembrado do corpo de Cristo e nem esnobe. **Assim brilhe**

também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. Mateus 5:16.

Jesus não disse: tu és a luz do mundo, mas vós sois a luz. Há uma única luz, que é Cristo, brilhando coletivamente em várias velas, onde alguém não é superior a ninguém. A única luz irradiada por muitos cristãos faz com que se vejam as boas obras e ao mesmo tempo se possa glorificar Àquele que as preparou para que andássemos nelas.

Cristão sem fruto é falso, mas, o cristão que alardeia os seus frutos, também é falso. **A fé sem obras é morta.** Tiago 2:26b, bem como aquela que propaga suas obras para ser reconhecida pela platéia, também é morta. Um humanismo-cristão se caracteriza pela exposição de suas obras, enquanto o cristianismo humano pela frutificação saudável para a glória de Deus. **Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.** Mateus 7:20.

Todo cristão verdadeiro é frutífero, mas nenhum é fanfarrão. Todo humanista de verdade é, também, realizador, porém, a sua preocupação fica com a sua visibilidade.

Um cristão faz o que faz, como cristão, pela graça, mas o humanista, pelo seu muque. O cristão, neste caso, adora a Deus. O humanista se exhibe e busca ser adorado. O cristão sai de cena e glorifica a Deus, enquanto o humanista entra em cena e requer a glória para si. O primeiro se prostra, quebrantado; o segundo se promove, exaltado.

Outra característica diferente entre o humanista e o cristão é o uso da razão. O humanista insatisfeito tenta colocar o Deus infinito dentro da sua razão finita, enquanto o cristão contente coloca a sua razão finita à serviço do Deus absoluto em adoração.

Para o humanista a fé é irracional, por isso, ele a desconsidera. Para o cristão, a fé é sempre supra-racional, portanto, ele vive por ela. Como dizia Sto. Agostinho: "Deus não espera que lhe submetamos nossa fé sem o uso da razão, mas os próprios limites de nossa razão fazem da fé uma necessidade".

A fé que não provém da razão é duvidosa, e a razão que não leva à fé deve ser temida, sustentava *G. Campbell Morgan*. Fé e razão nunca se repelem, ainda que a razão jamais possa explicar a fé, e essa, não se limite ao perímetro de um cérebro genial.

C. Colton dizia com propriedade milimétrica: "aquele que deseja crer apenas no que pode compreender totalmente, deve ter um cérebro muito grande ou um credo muito pequeno". Tanto a razão limitada como os sentimentos

volúveis não podem servir de pano de fundo da verdadeira experiência espiritual de fé. Os humanistas, na igreja, usam quase sempre a emoção como se fosse fé, e, com isso, confundem a emoção com a confiança.

Há um texto sobre emoção que é muito esclarecedor, falando da crise de Esaú. **Pois saibéis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado.** Hebreus 12:17. Certamente essa emoção não autentica a fé.

As lágrimas de Esaú não foram suficientes para que desfrutasse do verdadeiro arrependimento, do mesmo modo que a emoção não é atestado fiel de autêntica fé. Por outro lado, precisamos sempre observar que a fé não precisa de prova e que os milagres não produzem fé. Eles podem ser produtos da fé, mas não servem para produzir a fé.

Volto a martelar. A soberba é difícil de ser percebida. Muitas vezes, e até com sinceridade, estamos pensando sob a ótica cristã, mas movidos por desejos humanos. É frequente observarmos o comportamento aparentemente cristão promovido por um estilo de humanismo domesticado, contudo, com as sutilezas da soberbia.

A mais perigosa de todas as comparações entre o humanismo e o cristianismo é a humildade. Muitos humanistas até se desestimam em público, mas nos bastidores se projetam, chamando a atenção para os seus feitos. Mas, lembre-se: quanto mais elevado estiver o homem na graça, menor ele será a seus próprios olhos. *C. H. Spurgeon*.

Portanto, **sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos.** Romanos 12:16.

"A ambição é miséria enfeitada, veneno secreto, praga oculta, executora do engano, mãe da hipocrisia, progenitora da inveja, o primeiro dos defeitos, ofensora da santidade e aquela que cega os corações, transformando medicamentos em doenças e remédios em males. Os lugares altos nunca deixam de ser incômodos, e as coroas estão sempre repletas de espinhos", disse, com muita sabedoria, *Thomas Brooks*.

"Depois do espírito de discernimento, o que há de mais raro no mundo são os diamantes e as pérolas", dizia *Jean de la Bruyere*. E eu insisto, se alguém nos enganar a culpa é, de fato, nossa e bem nossa. **Assim digo para que ninguém vos engane com raciocínios falazes.** Colossenses 2:4. Lembre-se disso: o enganado é tão culpado do seu engano como o enganador. Portanto, não se deixe enganar nem engane ninguém.

